



Relatório mensal
dezembro
2016



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras e
Consumo Externo de Café

www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - DEZEMBRO 2016

1.1 Exportações Brasileiras de Café - mensal	5
1.2 Exportações Brasileiras de Café - mensal	6
1.3 Exportações Brasileiras de Café - ano civil.....	7
1.4 Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café.....	7
1.5 Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	8
1.6 Exportações Brasileiras de Café - ano safra	8
1.7 Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	9
1.8 Exportações Brasileiras de Café por continente, grupo ou bloco	10
1.9 Perfil do Consumo Mundial de Café.....	10
1.10 Exportações Brasileiras de Café para os principais destinos	11
1.11 Exportações Brasileiras de Café para os principais portos.....	11
1.12 Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque.....	12
1.13 Valor Bruto gerado pelas exportações e consumo interno.....	13
1.14 Brasil - Balança comercial e participação do agronegócio e do café.....	13
1.15 Evolução dos preços de café nos últimos 5 anos.....	14
1.16 Consumo Mundial de café e projeção para 2030.....	15
1.17 Consumo e Exportações mundiais de café x participação brasileira	15

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de café para a Ásia	16
--	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 Realizações do CECAFÉ no âmbito do pilar Responsabilidade Social e Sustentabilidade 17	
--	--

Resumo das exportações de café - dezembro 2016

Brasil exporta mais de 34 milhões de sacas de café em 2016, com receita cambial de US\$ 5,4 bilhões

Apesar do decréscimo do robusta, arábica obteve sua melhor série histórica, com recorde de exportação

Com a consolidação dos dados referentes ao último mês de dezembro, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil acaba de concluir o cálculo das exportações de café brasileiro ao longo de 2016. Foram exportadas no total do ano civil 34.005.893 sacas, um decréscimo de 8,1% em comparação com o ano de 2015 (37.018.983 sacas). A receita cambial fechada do ano passado foi de US\$ 5,4 bilhões e o preço médio por saca US\$ 158,68, quedas de 12,3% e de 4,5% em comparação com 2015, respectivamente (ano que havia apresentado US\$ 6,1 bilhões de receita cambial e US\$ 166,24 de preço médio por saca).

Levando em consideração todas as exportações do agronegócio brasileiro em 2016, o café teve uma participação de 6,4% no segmento. Já a nível geral de exportações, a representatividade do café foi de 2,9%, mantendo o bom desempenho do comércio exportador de café do país. O Brasil é o país que mais repassa o valor FOB aos produtores do setor cafeicultor, estimado em mais de 80% segundo o Índice de Participação na Exportação do Produtor (IPEP), auditado pelo Cecafé.

“O segundo trimestre do ano foi o mais desafiador para o segmento, devido ao período de entressafra e às reduções drásticas nos estoques. Porém apresentamos uma grande recuperação no quarto trimestre, que foi o melhor período do ano. O café conilon (robusta) foi o mais impactado em 2016 devido às condições climáticas adversas, voltando a patamares de 1997. Já o arábica, por sua vez, compensou esse cenário negativo, com recorde em toda a nossa série histórica de exportações” comenta Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

No total do ano de 2016, os cafés verdes somaram 30.148.595 sacas (29.568.282 sacas de arábica e 580.313 sacas de robusta). Já os cafés industrializados tiveram aumento de 7,8% em comparação com o total exportado em 2015, com 3.857.298 de sacas embarcadas em 2016 (sendo 3.828.092 sacas de café solúvel e 29.206 sacas de café torrado e moído). Historicamente, desde o início das exportações de café do Brasil, o setor não havia registrado volumes tão altos de café arábica e café solúvel embarcados no ano.

Dezembro/2016

Especificamente no mês de dezembro de 2016, foram exportadas 3,07 milhões de sacas, com receita cambial de US\$ 557 milhões e preço médio de US\$ 181,59. Os cafés verdes somaram 2.748.710 sacas (2.737.673 sacas de

arábica e 11.037 sacas de robusta) e os cafés industrializados corresponderam a 320.268 sacas (sendo 319.331 sacas de café solúvel e 937 sacas de café torrado e moído).

Principais destinos

No compilado do ano civil de 2016, os Estados Unidos foram o país que mais recebeu café exportado do Brasil, com 6.477.794 sacas, sendo 19% dos embarques, seguido de perto pela Alemanha, com 6.220.107 sacas e 18,3% das exportações. Destaque também para a Itália com 8,5% (2.876.918 sacas), Japão com 7,5% (2.538.786 sacas) e Bélgica com 6,1% (2.089.747 sacas).

Cafés diferenciados

No ano civil de 2016, as exportações de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) corresponderam a 5.929.888 sacas, representando 17,4% do total de café embarcado em 2016. A receita cambial dessa modalidade foi de US\$ 1,17 bilhão no acumulado do ano, correspondendo a 21,7% do total gerado com os valores de exportação. O preço médio dos cafés diferenciados em 2016 foi de US\$ 197,69.

Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam 81,4% dos embarques com diferenciação. Os Estados Unidos são o país que mais recebe cafés diferenciados do Brasil, com 1.222.943 sacas exportadas, o que corresponde a 21% da modalidade. Japão fica em segundo lugar com 15% (913.126 sacas), seguido por Alemanha, com 12% (699.388 sacas), Itália, com 11% (628.225 sacas) e Bélgica, com 10% (602.604 sacas).

Portos

Em 2016 o Porto de Santos seguiu como principal via de escoamento da safra para outros países, com 84% (28.560.341 sacas embarcadas) de participação. Os portos do Rio de Janeiro seguem em segundo lugar, com 12% (4.090.880 sacas embarcadas) de participação no ano.

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Verônica Petrelli (11) 3643-2918 veronica.petrelli@cdn.com.br

Rodrigo Ferrari (11) 3643-2734 rodrigo.ferrari@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 erick.paytl@cdn.com.br



De janeiro a dezembro de 2016, o Brasil exportou para
129 países

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

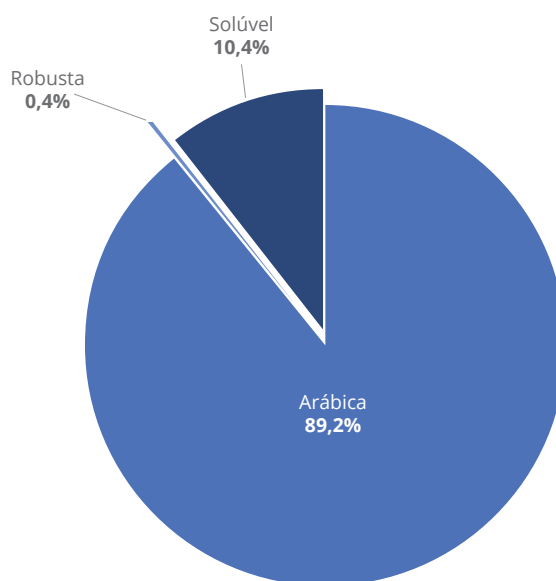
Período: dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
dez-12	69.494	2.524.872	2.594.366	2.101	357.187	359.288	2.953.654	600.925	203,45
dez-13	88.367	2.575.671	2.664.038	4.064	327.970	332.034	2.996.072	425.578	142,05
dez-14	463.415	2.433.890	2.897.305	607	319.846	320.453	3.217.758	645.450	200,59
dez-15	109.996	2.822.715	2.932.711	2.250	315.031	317.281	3.249.992	492.349	151,49
dez-16	11.037	2.737.673	2.748.710	937	319.331	320.268	3.068.978	557.283	181,59
Var. % 2016 x 2015	-90,0%	-3,0%	-6,3%	-58,4%	1,4%	0,9%	-5,6%	13,2%	19,9%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

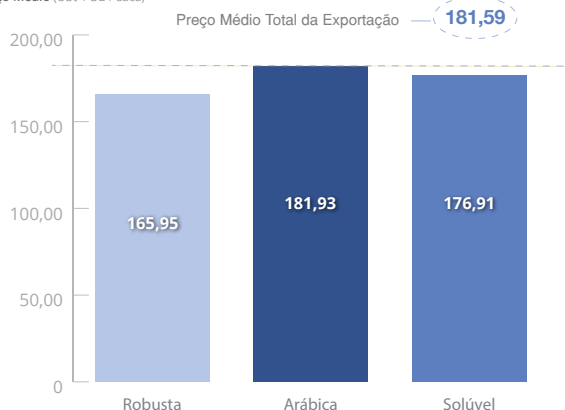
Período: dezembro



PREÇOS MÉDIOS

Período: dezembro

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



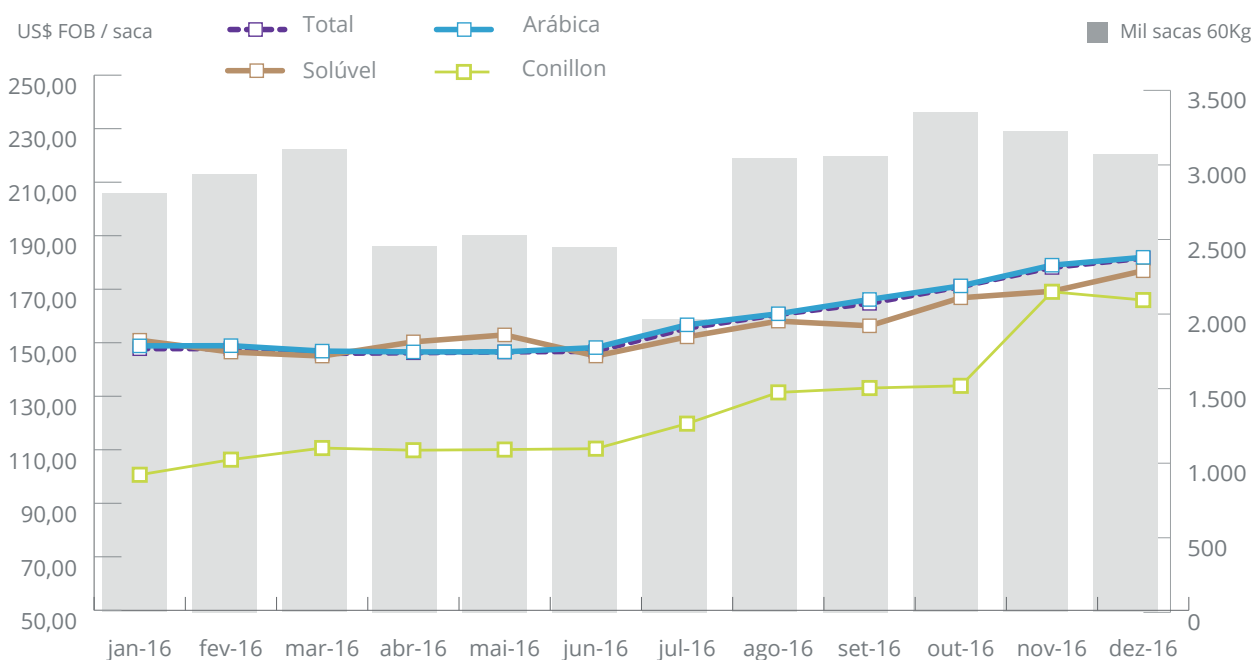
	nov-16	dez-16	var.(%)	dez-15	dez-16	var.(%) 2015 x 2016
NY 2ª posição	216,68	189,58	-12,5%	164,16	189,58	15,5%
Londres 2ª posição	125,90	123,76	-1,7%	91,79	123,76	34,8%
Preço Indicador OIC	145,82	132,72	-9,0%	114,63	132,72	15,8%
ESALQ Arábica	166,83	149,66	-10,3%	123,94	149,66	20,8%
ESALQ Conilon	156,30	145,51	-6,9%	98,00	145,51	48,5%
Cotação Dólar (Compra)	3,341	3,352	0,3%	3,870	3,352	-13,4%
Preço FOB (US\$ / saca)	178,15	181,59	1,9%	151,49	181,59	19,9%

1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: 12 meses (janeiro/2016 a dezembro/2016)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-16	78.044	2.459.977	2.538.021	2.046	268.959	271.005	2.809.026	415.128	147,78
fev-16	70.205	2.552.313	2.622.518	2.485	313.358	315.843	2.938.361	434.323	147,81
mar-16	61.531	2.708.814	2.770.345	1.992	330.186	332.178	3.102.523	452.978	146,00
abr-16	59.647	2.124.112	2.183.759	1.971	272.495	274.466	2.458.225	359.535	146,26
mai-16	68.141	2.160.920	2.229.061	2.002	297.979	299.981	2.529.042	370.675	146,57
jun-16	83.464	2.013.709	2.097.173	2.933	350.841	353.774	2.450.947	359.767	146,79
jul-16	38.238	1.610.062	1.648.300	2.837	315.745	318.582	1.966.882	305.794	155,47
ago-16	39.647	2.655.216	2.694.863	3.178	345.109	348.287	3.043.150	488.611	160,56
set-16	30.486	2.659.400	2.689.886	2.694	368.392	371.086	3.060.972	504.253	164,74
out-16	11.483	3.002.617	3.014.100	3.201	335.043	338.244	3.352.344	573.156	170,97
nov-16	28.390	2.883.469	2.911.859	2.930	310.654	313.584	3.225.443	574.608	178,15
dez-16	11.037	2.737.673	2.748.710	937	319.331	320.268	3.068.978	557.283	181,59
TOTAL PERÍODO	580.313	29.568.282	30.148.595	29.206	3.828.092	3.857.298	34.005.893	5.396.109	158,68



1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

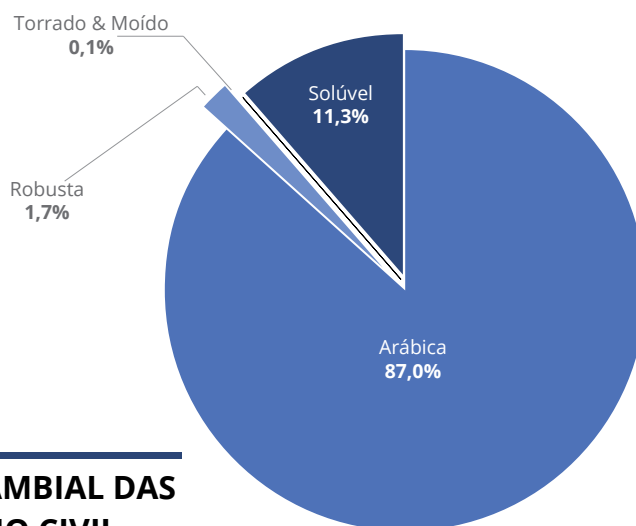
Período: janeiro/2016 a dezembro/2016

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/dez)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2012	1.145.257	23.821.005	24.966.262	38.916	3.544.639	3.583.555	28.549.817	6.403.907	224,31
2013	1.308.662	26.774.086	28.082.748	30.846	3.547.504	3.578.350	31.661.098	5.219.591	164,86
2014	3.453.193	29.488.421	32.941.614	26.200	3.459.020	3.485.220	36.426.834	6.597.283	181,11
2015	4.213.953	29.225.183	33.439.136	28.825	3.551.022	3.579.847	37.018.983	6.154.067	166,24
2016	580.313	29.568.282	30.148.595	29.206	3.828.092	3.857.298	34.005.893	5.396.109	158,68
Var. % 2016 x 2015	-86,2%	1,2%	-9,8%	1,3%	7,8%	7,8%	-8,1%	-12,3%	-4,5%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

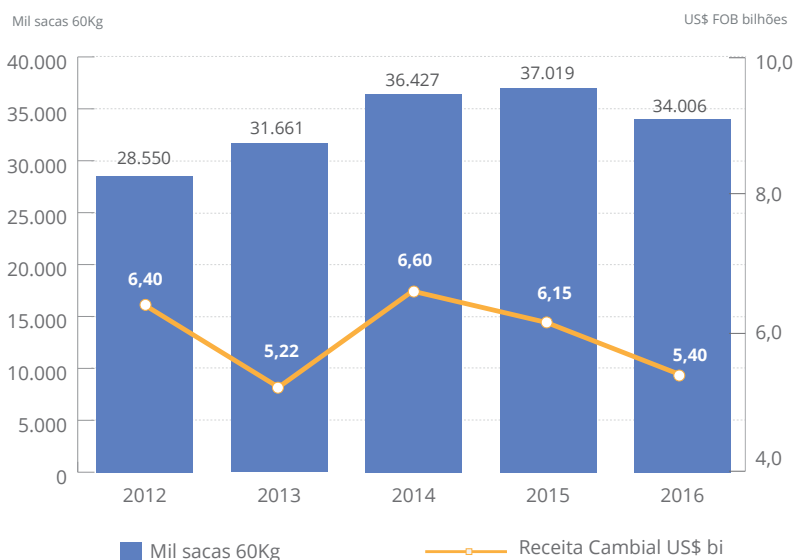
Período: janeiro dezembro



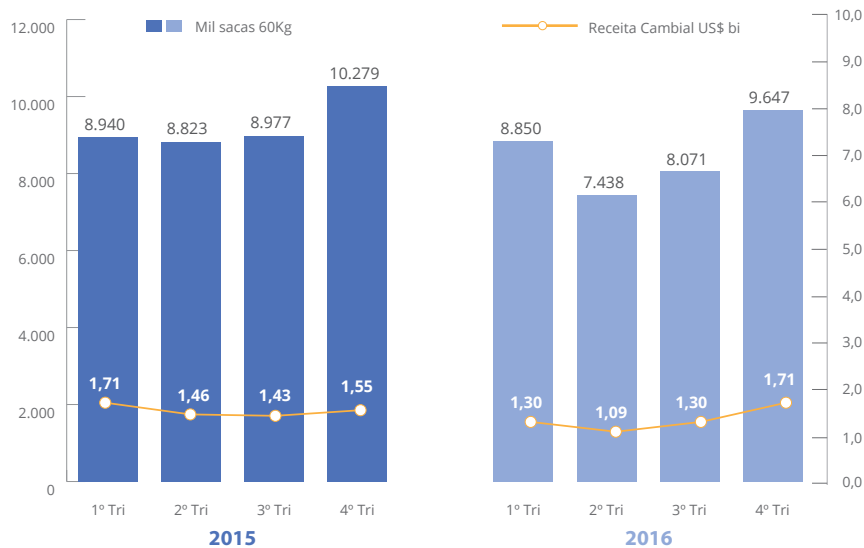
1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

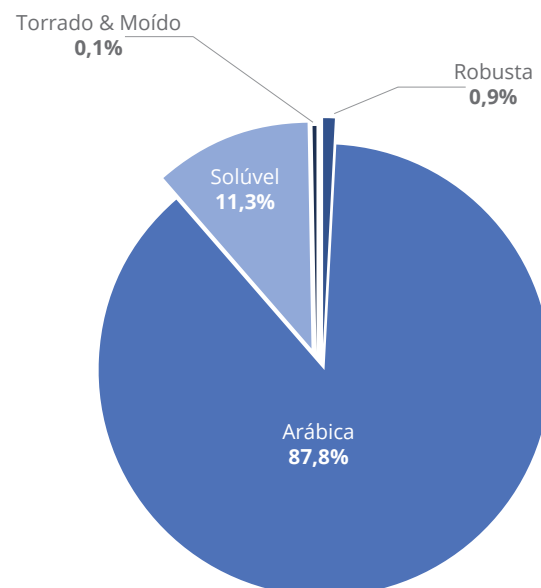
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-12 a dez-12	681.080	13.127.421	13.808.501	18.614	1.970.696	1.989.310	15.797.811	3.266.009	206,74
jul-13 a dez-13	746.283	13.983.719	14.730.002	17.799	1.801.721	1.819.520	16.549.522	2.456.283	148,42
jul-14 a dez-14	2.257.487	14.814.169	17.071.656	14.258	1.754.063	1.768.321	18.839.977	3.697.683	196,27
jul-15 a dez-15	1.907.183	15.522.246	17.429.429	15.030	1.811.131	1.826.161	19.255.590	2.980.254	154,77
jul-16 a dez-16	159.281	15.548.437	15.707.718	15.777	1.994.274	2.010.051	17.717.769	3.003.705	169,53
Var. % 15/16 x 14/15	-91,6%	0,2%	-9,9%	5,0%	10,1%	10,1%	-8,0%	0,8%	9,5%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2016/2017

Período: julho/2016 a dezembro/2016



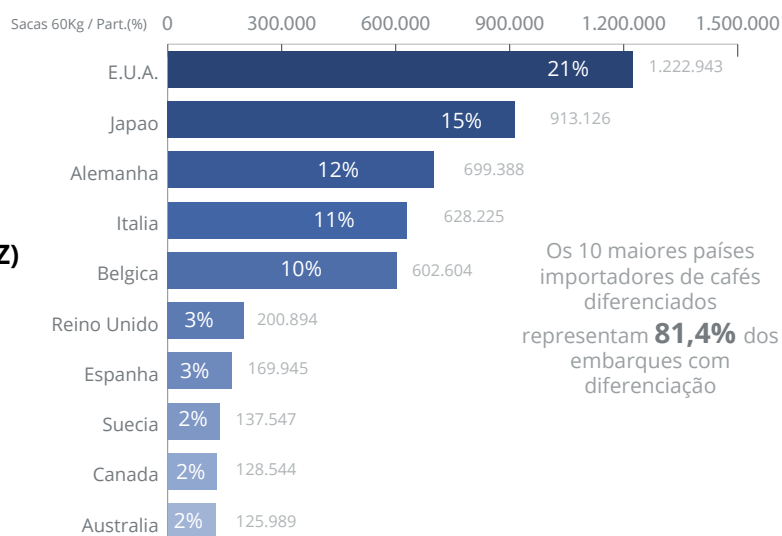
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a dezembro

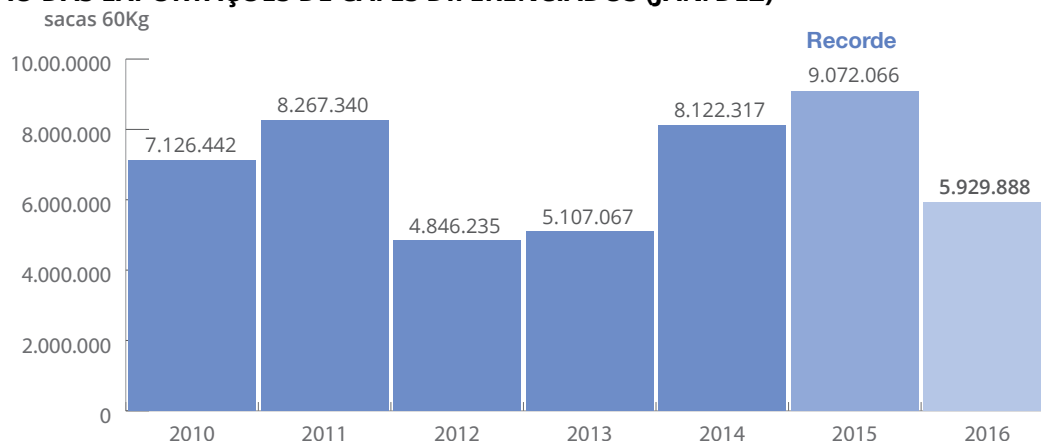
Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	34.005.893	100,0%	5.396.109.308,46	100,0%	158,68	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.857.298	11,3%	608.608.680,85	11,3%	157,78	
Total Café Verde	30.148.595	88,7%	4.787.500.627,61	88,7%	158,80	
Diferenciados	5.929.888	17,4%	1.172.279.819,83	21,7%	197,69	Agio Média Naturais 32,4% / Agio Média Café Verde 24,5%
Naturais / Médios	24.218.707	71,2%	3.615.220.807,78	67,0%	149,27	
Arábicas	29.568.282	87,0%	4.720.090.060,34	87,5%	159,63	
Arábicas Diferenciados	5.823.611	17,1%	1.158.179.060,88	21,5%	198,88	Agio Naturais 32,6% / Agio Média Arábica 24,6%
Arábicas Naturais	23.744.671	69,8%	3.561.910.999,46	66,0%	150,01	
Robustas	580.313	1,7%	67.410.567,27	1,2%	116,16	
Robustas Diferenciados	106.277	0,3%	14.100.758,95	0,3%	132,68	Agio Médios 18,0% / Agio Média Robusta 14,2%
Robustas Médios	474.036	1,4%	53.309.808,32	1,0%	112,46	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/DEZ)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/DEZ)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-16 a dez-16				jan-15 a dez-15		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2015	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	18.422.590	2.908,1	54%	-5%	19.370.496	3.234,2	52%
América do Norte	7.602.917	1.183,3	22%	-19%	9.426.505	1.517,6	25%
Ásia	5.947.522	989,5	17%	1%	5.915.372	1.022,4	16%
América do Sul	1.171.350	171,2	3%	-16%	1.399.920	225,3	4%
África	342.712	53,7	1%	-22%	438.600	67,9	1%
Oceania	302.454	59,9	1%	-2%	309.544	62,2	1%
América Central	216.348	30,4	1%	36%	158.546	24,6	0%
União Européia	16.833.570	2.662,3	50%	-6%	17.950.452	3.007,8	48%
TPP	11.055.131	1.802,0	33%	-13%	12.723.385	2.153,1	34%
Oriente Médio	1.778.823	266,0	5%	-3%	1.833.773	272,9	5%
Leste Europeu	1.677.793	255,5	5%	16%	1.448.442	228,8	4%
Países Árabes	1.253.538	183,6	4%	-17%	1.504.442	218,9	4%
BRICS	1.075.009	172,3	3%	13%	947.857	156,6	3%
Mercosul	724.170	102,8	2%	-31%	1.053.685	170,8	3%
Países Importadores	32.825.763	5.221,1	96,5%	-7%	35.368.862	5.903,7	96%
Mercados Tradicionais	27.246.296	4.364,1	80,1%	-9%	29.783.978	5.045,3	80%
Mercados Emergentes	5.579.467	857,0	16,4%	0%	5.584.884	858,5	15%
Países Produtores	1.180.130	175,1	3,5%	-28%	1.650.121	250,3	4%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2015

FONTE OIC, *Coffee Market Report November 2016*.

	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	145.367	147.017	149.395	151.303	1,3%
Países Exportadores	44.350	44.209	45.374	46.369	1,5%
Países Importadores	101.018	102.808	104.021	104.933	1,3%

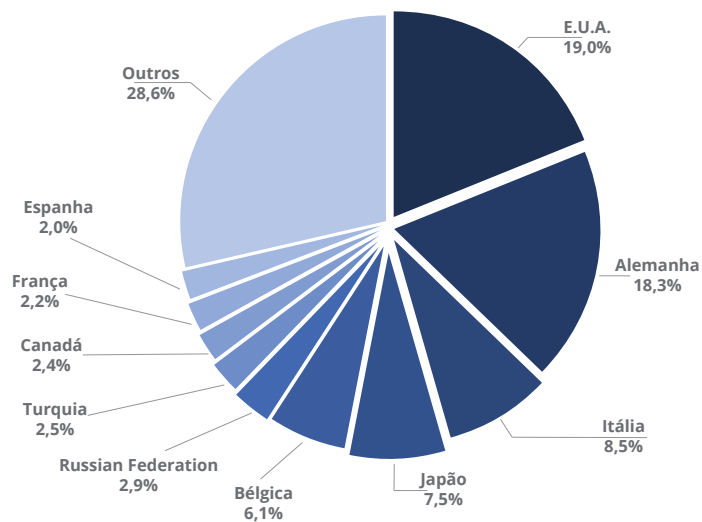
África	10.447	10.571	10.704	10.815	1,2%
Ásia & Oceania	28.329	28.745	30.516	31.609	3,7%
América Central & México	5.135	5.198	5.239	5.257	0,8%
Europa	50.239	50.845	50.608	50.870	0,4%
América do Norte	26.631	27.492	27.901	28.035	1,7%
América do Sul	24.587	24.167	24.426	24.717	0,2%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

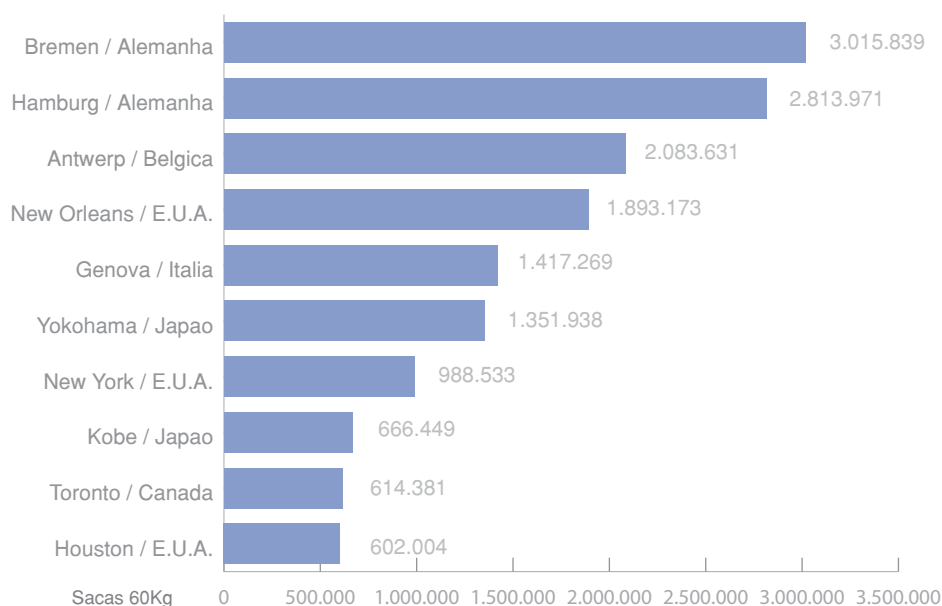
País de Destino	jan-16 a dez-16	jan-15 a dez-15	Variação (%)
E.U.A.	6.477.794	7.866.888	-17,66%
Alemanha	6.220.107	6.597.531	-5,72%
Italia	2.876.918	3.061.382	-6,03%
Japao	2.538.786	2.475.986	2,54%
Belgica	2.089.747	2.298.571	-9,08%
Russian Federation	972.392	819.882	18,60%
Turquia	844.170	868.406	-2,79%
Canada	816.529	810.302	0,77%
Franca	753.292	757.863	-0,60%
Espanha	680.239	755.658	-9,98%
Sub-total	24.269.974	26.312.469	-7,76%
Outros	9.735.919	10.706.514	-9,07%
TOTAL GERAL	34.005.893	37.018.983	-8,14%



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg



1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

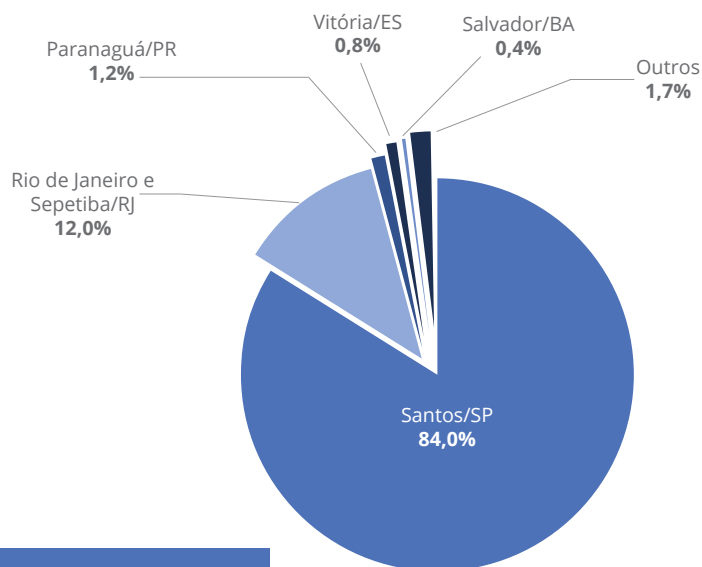
Período: janeiro a dezembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-16 a dez-16				jan-15 a dez-15			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	24.211.446	71,2	28.560.341	84,0	21.883.344	59,1	30.943.185	83,6
RIO DE JANEIRO	4.125.262	12,1	4.090.880	12,0	3.692.681	10,0	3.678.824	9,9
RIO DE JANEIRO	3.853.826	11,3	3.832.521	11,3	3.504.717	9,5	3.511.818	9,5
SEPETIBA	271.436	0,8	258.359	0,8	187.964	0,5	167.006	0,5
PARANAGUÁ	395.606	1,2	395.606	1,2	175.476	0,5	175.476	0,5
VITORIA	2.258.037	6,6	257.109	0,8	6.309.315	17,0	1.239.267	3,3
SALVADOR	135.741	0,4	135.741	0,4	265.164	0,7	265.164	0,7
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	2.158.665	6,3	-	-	3.933.596	10,6	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	189.050	0,6	-	-	55.365	0,1	-	-
EADI VARGINHA	379	0,0	-	-	2.489	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	505.103	1,5	544.237	1,6	680.330	1,8	695.600	1,9
OUTROS	26.604	0,1	21.979	0,1	21.223	0,1	21.467	0,1
TOTAL	34.005.893	100,0	34.005.893	100,0	37.018.983	100,0	37.018.983	100,0

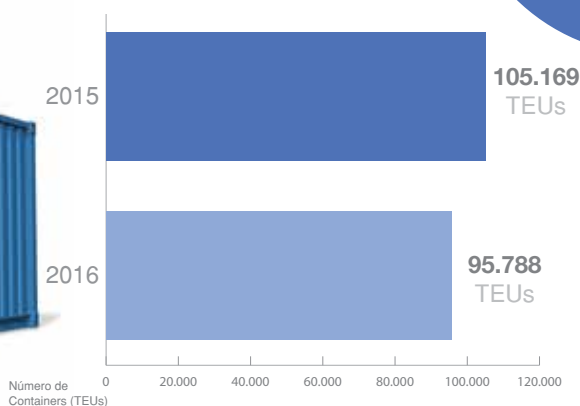
PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Período: janeiro/2016 a dezembro/2016



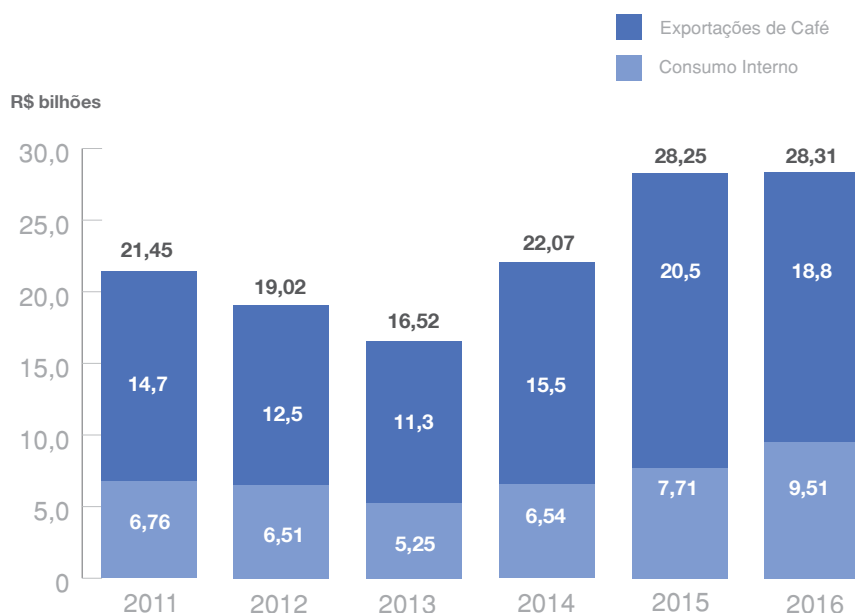
NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a dezembro



1.13. VALOR BRUTO GERADO PELAS EXPORTAÇÕES E CONSUMO INTERNO DE CAFÉ

R\$ bilhões



FONTE Valor estimado gerado no consumo, baseado na média anual em R\$ do Indicador de Preços ESALQ, valor das exportações de Café, CECAFÉ. Cotação anual do dólar compra, Banco Central do Brasil

ELABORAÇÃO CECAFÉ

1.14. BRASIL - BALANÇA COMERCIAL E PARTICIPAÇÃO DO AGRONEGÓCIO E DO CAFÉ

US\$ milhões

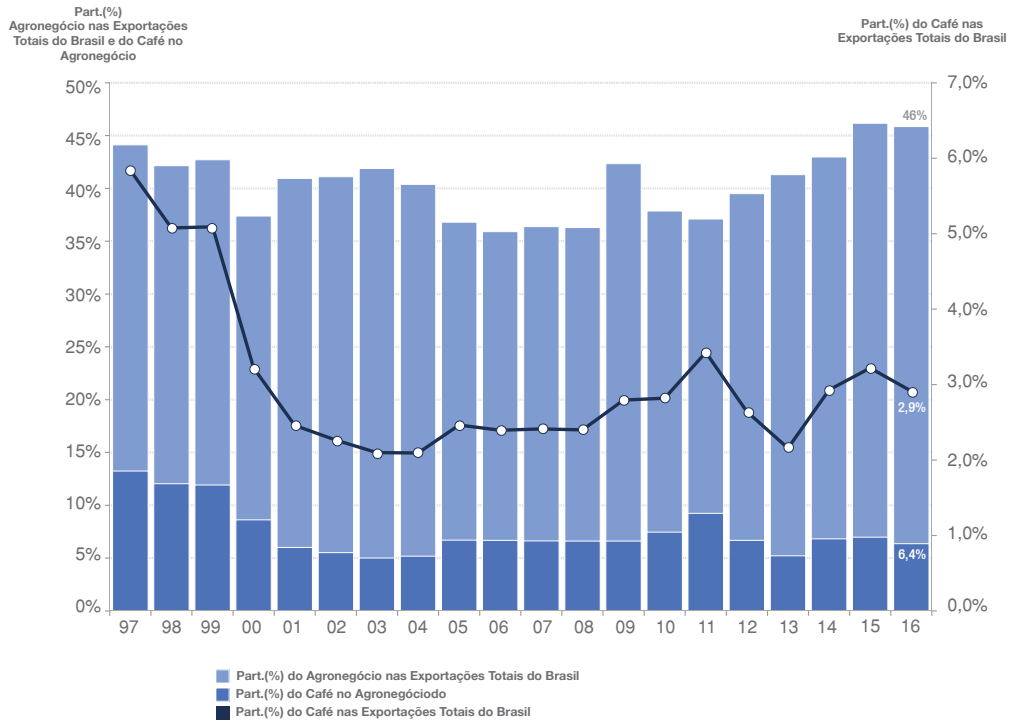
	Exportações						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Agronegócio	76.441,9	94.967,6	95.814,2	99.967,8	96.747,9	88.224,1	84.934,6
Demais Setores	125.473,3	161.071,9	146.763,8	142.065,8	128.353,0	102.910,2	100.300,8
Café	5.690,5	8.773,8	6.403,9	5.219,6	6.597,3	6.154,1	5.396,1
Total Brasil	201.915,3	256.039,6	242.578,0	242.033,6	225.100,9	191.134,3	185.235,4

	Importações						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Agronegócio	13.398,9	17.508,0	16.409,1	17.060,6	16.613,8	13.073,1	13.627,5
Demais Setores	168.369,5	208.738,8	206.774,4	222.686,9	212.540,7	158.375,9	123.924,5
Café	24,2	45,3	41,8	40,1	60,0	84,0	61,0
Total Brasil	181.768,4	226.246,8	223.183,5	239.747,5	229.154,5	171.449,1	137.552,0

	Saldo						
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Agronegócio	63.043,1	77.459,7	79.405,1	82.907,2	80.134,1	75.151,0	71.307,1
Demais Setores	(42.896,2)	(47.666,9)	(60.010,5)	(80.621,1)	(84.187,7)	(55.465,7)	(23.623,7)
Café	5.666,3	8.728,5	6.362,1	5.179,5	6.537,3	6.070,0	5.335,1
Total Brasil	20.146,9	29.792,8	19.394,5	2.286,1	(4.053,6)	19.685,3	47.683,4

FONTE Exportações de Café, CECAFÉ. Agronegócio e Demais Setores (Importação e Exportação), SECEX/MDIC

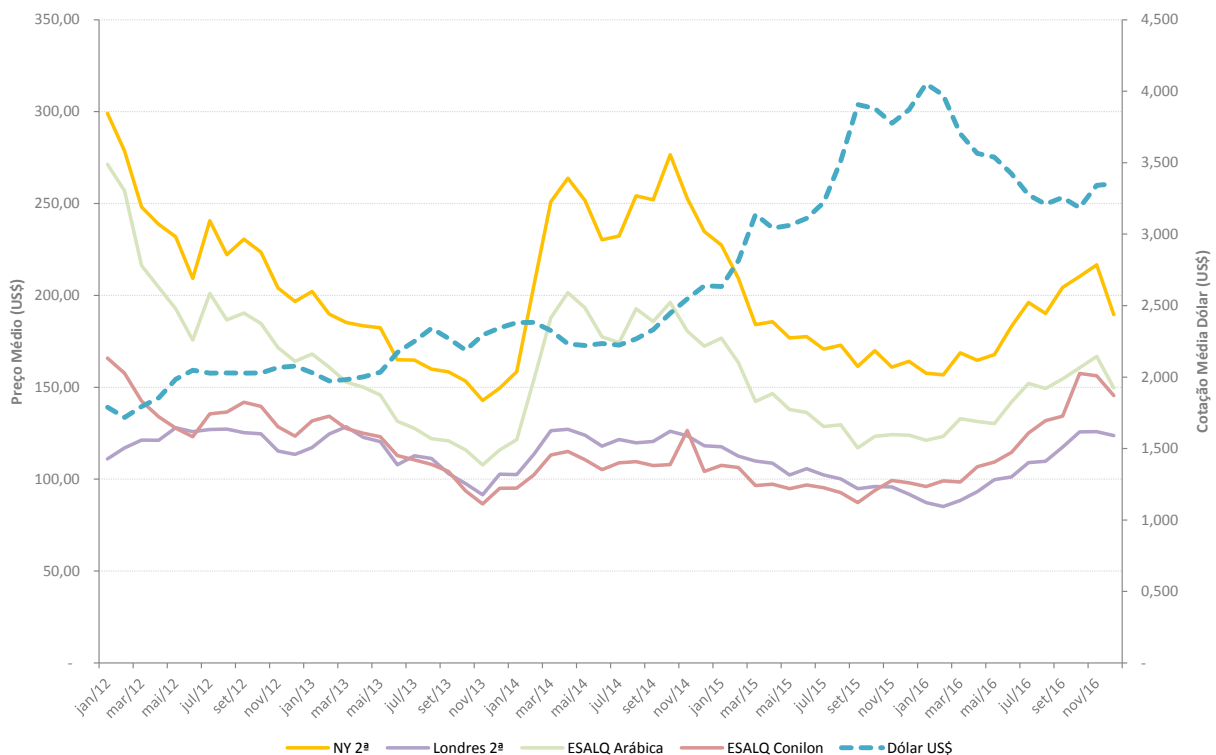
PARTICIPAÇÃO (%) DO CAFÉ NAS EXPORTAÇÕES TOTAIS E DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO (JAN/DEZ)



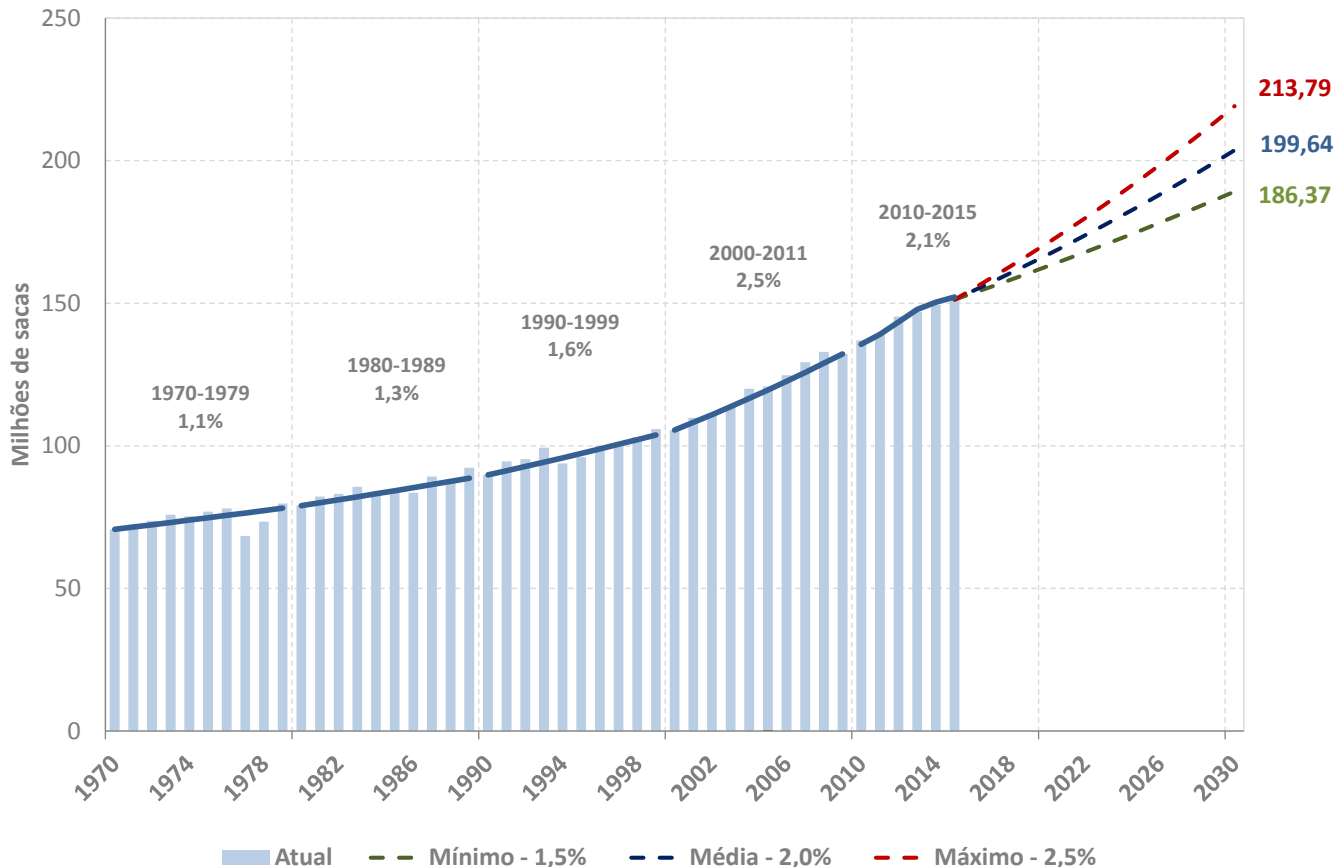
FONTE Exportações de Café, CECAFÉ. Agronegócio e Demais Setores (Importação e Exportação), SECEX/MDIC

1.15. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

US\$



1.16. CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ E PROJEÇÃO PARA 2030

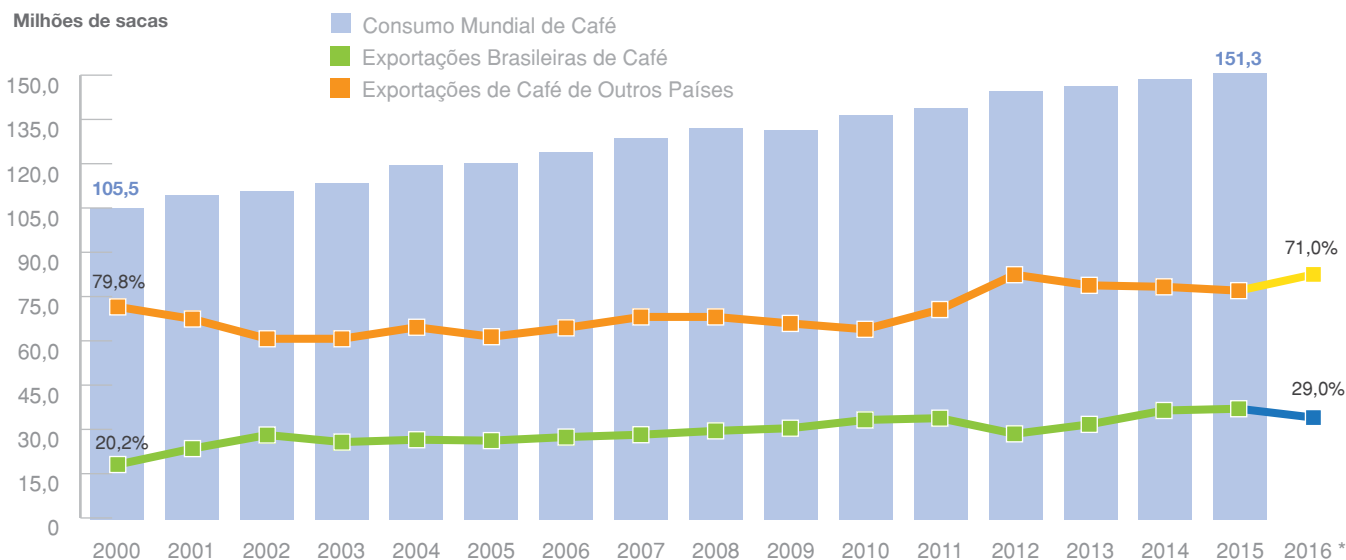


FONTE OIC

1.17. CONSUMO E EXPORTAÇÕES MUNDIAIS DE CAFÉ X PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

Período (ano-civil): 2000 a 2016*

Milhões de Sacas 60 Kg



FONTE OIC e CECAFÉ

* Estimativa

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A ÁSIA

Período: 2011 a 2015

Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	5.112.738	4.934.653	5.598.895	5.639.119	5.915.372	3,7%
	US\$ Fob	1.297.907.151,93	1.123.195.741,82	972.703.995,71	1.024.912.527,30	1.022.359.639,03	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	15,1%	17,3%	17,7%	15,5%	16,0%	
Arábica	Sacas 60kg	4.046.702	3.932.819	4.567.325	4.574.529	4.750.099	4,1%
	US\$ Fob	1.082.368.960,79	913.808.023,59	773.048.936,04	839.551.188,09	828.505.792,16	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Ásia	79,1%	79,7%	81,6%	81,1%	80,3%	
Conilon	Sacas 60kg	33.394	21.833	23.587	79.946	95.689	30,1%
	US\$ Fob	5.039.995,87	3.387.062,28	3.081.354,56	9.695.569,30	10.838.432,49	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Ásia	0,7%	0,4%	0,4%	1,4%	1,6%	
Solúvel	Sacas 60kg	1.027.482	976.667	1.004.759	981.025	1.066.439	0,9%
	US\$ Fob	208.809.930,76	204.850.598,03	195.529.472,00	174.521.369,47	182.198.368,18	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Ásia	20,1%	19,8%	17,9%	17,4%	18,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	5.160	3.334	3.224	3.619	3.145	-11,6%
	US\$ Fob	1.688.264,51	1.150.057,92	1.044.233,11	1.144.400,44	817.046,20	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Ásia	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	

Cafeicultura Sustentável

Realizações do CECAFÉ no âmbito do pilar Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Celebramos, em 2016, importantes realizações nas áreas de responsabilidade social e sustentabilidade, com resultados positivos para todo o comércio exportador de café.

Neste ano implementamos o Planejamento Estratégico para o triênio 2016–2018. O CECAFÉ redefiniu os seus pilares estratégicos, missão, visão e valores, bem como propôs um conjunto de ações e projetos que serão executados para o período, visando à promoção mundial da sustentabilidade do café brasileiro.

Aprofundamo-nos no acompanhamento das discussões globais sobre sustentabilidade e efeitos climáticos, o que nos permitiu dimensionar os desafios e necessidades da agricultura. Nesse sentido, o CECAFÉ tem atuado para fortalecer as ações nas regiões cafeeiras, com importantes resultados que direcionam a cafeicultura brasileira a um futuro cada vez mais sustentável.

Com ênfase ao pilar estratégico Responsabilidade Social e Sustentabilidade, o CECAFÉ apresentou importantes atividades e realizações em 2016, a saber:

CRIANÇA DO CAFÉ NA ESCOLA



O Programa teve início em 2003, com o objetivo de montar Laboratórios Digitais, com equipamentos de informática e acesso à internet, contando com o suporte educacional fornecido por uma pedagoga contratada pelo CECAFÉ. No total, foram instalados 137 laboratórios digitais em 95 municípios cafeeiros, 1,37 mil computadores (10 computadores por sala), sendo 116 deles com acesso à internet, com um investimento atualizado de aproximadamente R\$ 9 milhões.

Após 13 anos de existência do Programa, foi finalizado em 2016 o processo de auditoria interna para a verificação das condições dos laboratórios digitais do Programa Criança do Café na Escola. Foram obtidas sólidas informações



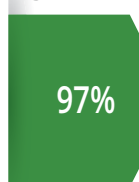
Não



3%

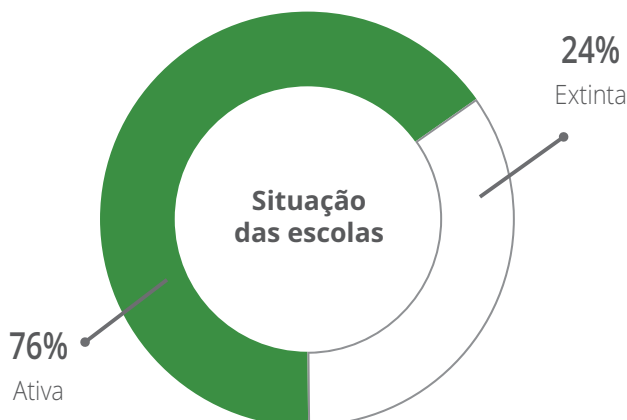
Informações
obtidas

Sim



97%

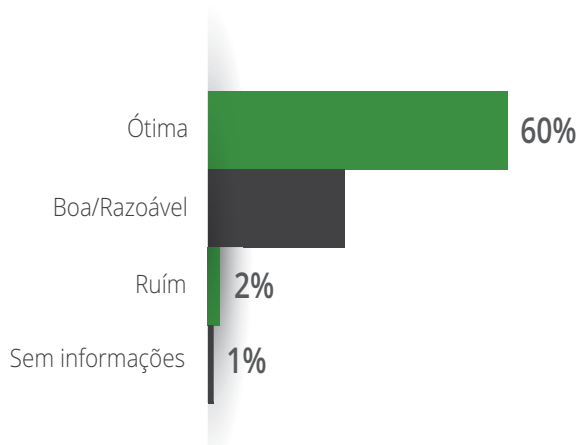




Considerando-se 102 laboratórios digitais ativos, foram avaliadas as condições atuais para a obtenção das necessidades de investimentos. Condição ótima: 60%, ou seja, 61 laboratórios com no mínimo 8 computadores operantes; Condição boa e aceitável: 37%, ou seja, 38 laboratórios com 4 a 7 computadores; Condição ruim: 2%, o que representa 2 laboratórios com menos de 4 computadores.

de 133 laboratórios, o que representa 97% do total. Destes, 76% permanecem ativos (102 salas) e 24% estão inativos ou extintos (31 salas).

Conservação dos Computadores



PROGRAMA PRODUTOR INFORMADO

O Programa Produtor Informado, criado pelo CECAFÉ em 2006 com o intuito de levar inclusão digital para o meio rural, expandiu-se significativamente em 2016. Com o início da parceria com a Plataforma Global do Café, além da inclusão digital, o Programa passou a disseminar a sustentabilidade na cafeicultura. Tal conteúdo auxilia na adoção de boas práticas nos sistemas produtivos, objetivando, assim, o aumento da rentabilidade do negócio e qualidade do café, além de garantir a sustentabilidade do meio ambiente e a melhoria das condições de vida da população rural em geral.



Além das aulas, foram promovidos diversos Dias de Campo com o objetivo de mostrar, na prática, esforços na busca pela produção de café cada vez mais sustentável, com o aumento da produtividade e ampliação da aplicação de pesquisa, tecnologia e melhorias no campo.

Para tanto, o CECAFÉ ainda firmou termos de cooperação junto às entidades extensionistas, que disponibilizaram técnicos agrícolas para ministrarem os cursos. Atualmente o Programa conta com a parceria da Emater-RO, Emater-MG, Incaper, Fundação Hanns Neumann, Ifes-Agrifes, Via Verde, Coabriel, Coocapec e Cooxupé, atingindo 45 municípios nos principais estados produtores (MG, ES, SP e RO).

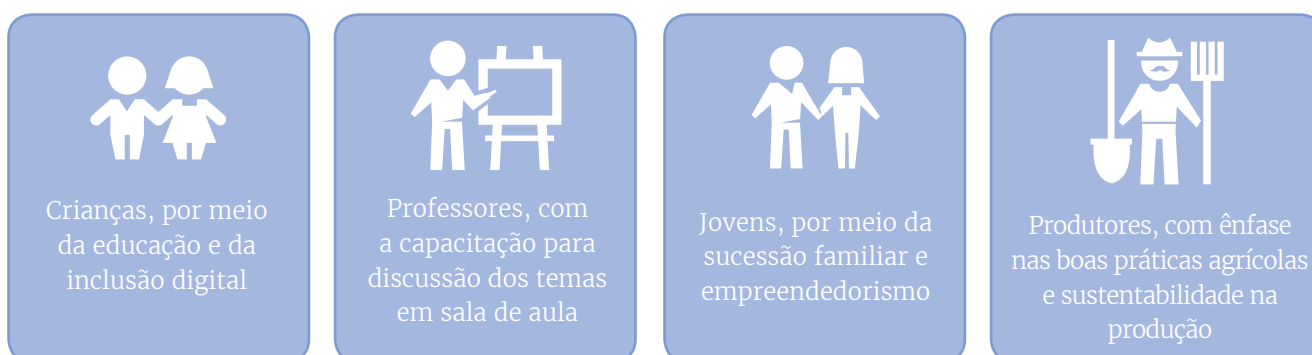
Dessa forma, superando em 100% a meta estabelecida, foram contabilizadas neste ano 125 turmas, com a capacitação de 1.500 produtores rurais, resultando na formação de mais de 2.600 participantes desde a criação do Programa em 2006.



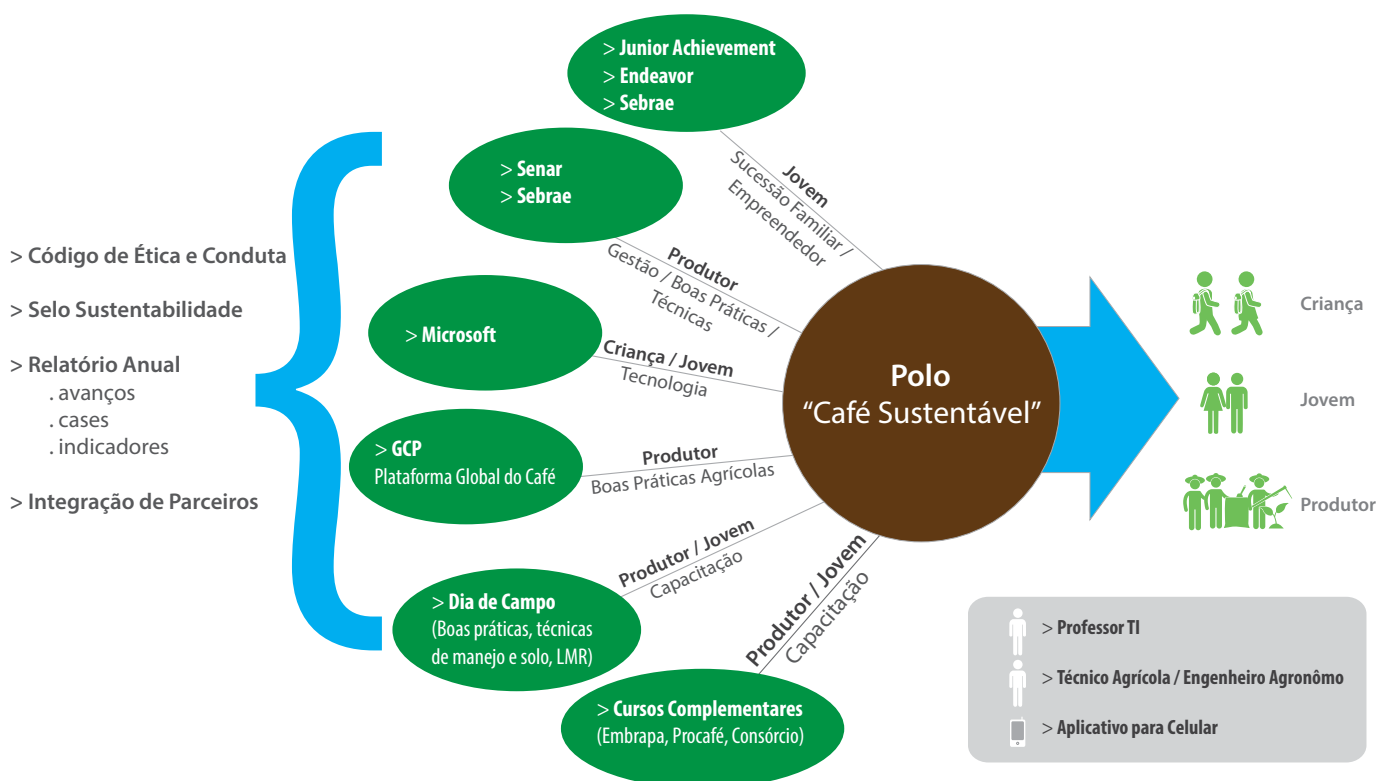
PERSPECTIVAS PARA 2017: POLO CAFÉ SUSTENTÁVEL

Com base na auditoria dos laboratórios digitais realizada, o Conselho Deliberativo do CECAFÉ decidiu pela renovação e integração dos Programas, com a revitalização dos laboratórios digitais em condições boa, aceitável e ruim, que passarão a integrar, a partir de 2017, o Polo Café Sustentável, com o objetivo de fortalecer as ações de sustentabilidade na cafeicultura nacional.

O Polo representará a zona de influência regional das ações de sustentabilidade, abrigadas, na maior parte das vezes, nos laboratórios digitais inicialmente criados para o Programa Criança do Café na Escola. O foco serão as pessoas que interagem com a produção de café, sendo elas:



De acordo com o fluxograma abaixo, por meio das parcerias e de um sistema de gestão da informação, serão identificados os principais laboratórios digitais do CECAFÉ, que se tornarão polos para execução de programas integrados no âmbito regional, envolvendo também professores, jovens e produtores rurais.



Professores e alunos do ensino fundamental da rede pública

As crianças receberão treinamento para inclusão digital, bem como folders e cartilhas lúdicas sobre a importância do produtor rural e do café para a região, com o propósito de valorizar a imagem do café, de modo que a criança reconheça a importância do cafeicultor e do setor para o Brasil. Tudo isso feito por meio da inclusão digital.

Os professores, que são os maiores replicadores das informações, serão capacitados por e-learnings, guias práticos e treinamentos, a fim de criar o ambiente cognitivo e educacional na formação dos futuros cidadãos e mão de obra qualificada no campo. São previstas palestras quadrimestrais com professores das principais escolas da região, contando com uma oficina de informática para inclusão.

Jovens do meio rural

Para os jovens, os temas sucessão familiar e empreendedorismo são de relevante importância. Segundo a Embrapa, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, até 2030 aproximadamente 40% dos produtores rurais sairão da atividade. Somado a isso, de acordo com o Sebrae, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, 70% das empresas familiares encerram suas atividades com a morte de seu fundador e somente 5% das que restaram sobrevivem até a 3ª geração.

A maioria dos jovens opta por sair do campo para procurar melhores condições de trabalho nas grandes cidades. Diante disso, o desafio é propor ações para que os jovens visualizem as oportunidades no campo, com qualidade de vida e renda como incentivo para que esses jovens continuem a produzir café com qualidade e sustentabilidade.

Produtores Rurais

Em relação aos produtores rurais, as aulas de informática e de sustentabilidade, com ênfase nas boas práticas agrícolas, continuarão a ser lecionadas. Contudo, será criado um novo módulo, denominado de Produtor Informado Avançado, voltado para os produtores que já cumpriram a primeira etapa. Trata-se de uma demanda levantada diretamente pelos produtores rurais em diversas regiões e terá conteúdo aprofundado sobre as ferramentas para o trabalho no campo, para a gestão da propriedade, por meio da adoção de boas práticas agrícolas e do aferimento dos custos de produção.

Como resultado de todos os esforços para a consolidação da sustentabilidade na cafeicultura nacional, o CECAFÉ aprimorou o seu Código de Ética e Conduta. O Código representa um estímulo concreto para que o mercado tenha um número cada vez maior de empresas que empreendam esforços no campo social e ambiental, colaborando para a conscientização de toda a comunidade sobre a importância da sustentabilidade da cadeia produtiva do café.

O princípio fundamental é de cumprimento dos termos dispostos no Código. Dessa forma, os membros associados do CECAFÉ buscam transferir para sua cadeia de fornecimento os preceitos da ética e compromisso com as normas legais vigentes no país. Nesse sentido, foi criado o Selo CECAFÉ de Sustentabilidade (imagem ao lado) como chancela à iniciativa. Os associados poderão fazer uso do selo de diversas formas em seus meios de comunicação e produtos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora 2016 tenha sido desafiador em muitas esferas, diante do contexto aqui exposto, finalizamos o exercício de 2016 com a clara sinalização do comprometimento para com o desenvolvimento da cafeicultura. A perspectiva para 2017 é de esperança: os esforços de toda a cafeicultura nos colocam no caminho certo para garantir ao Brasil competitividade e liderança absoluta no comércio mundial de café. Para o novo ano que se anuncia, atuaremos para alavancar ainda mais a sustentabilidade na produção de café no Brasil. **Bem-vindo 2017!**

Marcos Matos - Diretor Geral do CECAFÉ



Save the Date
08 e 09
Junho 2017

coffee dinner summit

CecaFê são paulo, junho 2017

